

Fátima

III ► Igreja Católica pede reunião com Sócrates

Denuncia "surdez" do Governo face às suas reivindicações

A Igreja Católica pediu uma reunião ao primeiro-ministro para debater a relação com o Estado, face à "surdez" do Governo em relação às suas reivindicações em áreas como a educação ou a regulamentação da Concordata.

Estes temas estarão em análise na reunião ordinária do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), amanhã, em Fátima. Fonte da hierarquia da Igreja admitiu à agência Lusa a possibilidade dos bispos tomarem uma "posição de força".

Na área da educação, está em causa o trabalho dos colégios católicos, cujo papel não tem sido reconhecido pelo Estado na opinião dos responsáveis da Comissão Episcopal da Educação Cristã contactados pela Lusa.

Os mesmos problemas vivem as organizações de tempos livres, como confirmou o presidente da Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS), Lino Maia, que critica a política de ampliação do horário nas escolas públicas. O Governo não permite aos pais "o direito a escolher" entre as duas soluções de tempos livres já que só apoia os equipamentos públicos, acusa.

Os atrasos na regulamentação da Concordata, nomeadamente as capelanias militares e hospitalares, são outro motivo para esta audiência pedida pelos bispos que criticam também a nova legislação para a comunicação social, que consideram estar a prejudicar directamente os órgãos de comunicação católicos, incluindo a Rádio Renascença.